

Ilustres convidados - Muito Boa Noite. Gostaria de agradecer a vossa presença neste acto de celebração da Democracia.

Hoje é um dia que ficará registado na história da América. Como todos já sabem, a grande novidade reside no facto de que pela primeira vez na história da América, um afro-americano poderá ser eleito Presidente do país. A segunda grande novidade tem a ver com o facto de se poder eleger, também pela primeira vez, uma mulher como Vice-Presidente. A terceira novidade está ligada ao facto de, igualmente pela primeira vez em mais de 50 anos, não se ter um Presidente ou um Vice-Presidente a candidatar-se. Este terceiro facto é muito importante porque significa que o campo eleitoral está completamente aberto.

Por mais de dois séculos, os americanos testaram os princípios fundamentais que permitem um povo escolher livre e democraticamente os seus próprios líderes. Nossa nação floresceu por causa do compromisso e a confiança no pleno exercício da nossa cidadania. Nestas eleições, estamos vendo a continuação desta tradição secular. E uma vez mais, seremos lembrados que somos abençoados por viver numa nação livre, guiada pela vontade do povo.

Estas eleições, para além de serem as mais disputadas de sempre na história da América, são as que mais vêm despertando atenção no mundo inteiro, e Cabo Verde não foge à regra. A comunidade cabo-verdiana na América envolveu-se profundamente nestas eleições, e agradeço os cabo-verdianos residentes aqui no país que têm acompanhado com interesse o processo eleitoral americano.

Gostaria de destacar aqui um facto muito importante. A vivência democrática dos Estados Unidos é hoje uma realidade prática em Cabo Verde. O respeito pela diferença, a defesa dos Direitos Humanos, a liberdade de imprensa e a boa governação, enquanto pilares da democracia, são hoje factos reais lá, como aqui.

Daí que, independentemente de quem sair vitorioso dessas eleições, as relações continuarão na agenda de ambos, na medida em que há interesses e esforços comuns que continuarão a merecer o melhor acolhimento possível do Governo dos Estados Unidos.

Como defensores da democracia, todos nós presentes estamos a realizar a nossa votação fictícia, para que cada um possa exercer o seu “direito de voto”. Daqui a pouco saberemos quem escolhemos como o novo Presidente dos Estados Unidos. Claro que esta é uma parte recreativa

deste encontro, mas amanhã de manhã saberemos, de facto, quem será o próximo Presidente: John McCain ou Barack Obama.

Termino, desejando a todos uma boa noite e continuação de um óptimo convívio. Peço que façamos um “tchim tchim” e brindemos à democracia.

Viva a Democracia! Viva Cabo Verde! Viva América!